

CULTURA DIGITAL E A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI: DESAFIOS E OPORTUNIDADES**DOI: 10.5281/zenodo.14708473****Cintia Cruz Monteiro Gama¹**

RESUMO: O presente estudo analisa a evolução da sociedade da informação para a sociedade do conhecimento e os desafios da escola na promoção da cultura digital. A pesquisa aborda os impactos da era digital na educação, em especial no enfrentamento das práticas de bullying, na modalidade do cyberbullying. O estudo abarca os desafios impostos aos profissionais, pais e estudiosos da educação na compreensão e promoção de práticas de enfrentamento e combate a essa forma de violência. Para o desenvolvimento do tema, o trabalho adotou a metodologia de pesquisa bibliográfica, fazendo a análise de livros, artigos científicos, teses, dissertações e outras fontes relevantes. O principal objetivo deste estudo foi abordar o papel da escola na promoção da cultura digital na educação do século XXI, discutindo os desafios enfrentados diante das práticas de bullying, em especial o cyberbullying e os reflexos no ambiente escolar. Por meio das análises consideradas neste estudo pode-se observar que tanto a escola quanto os pais apresentam dificuldades para o enfrentamento do problema, por se manifestar de diferentes formas, o cyberbullying é uma violência onde muitas vezes o agressor é anônimo e se utiliza dos meios eletrônicos para agredir a vítima em qualquer momento ou lugar. O estudo concluiu que embora o uso das tecnologias traga avanços na educação, devido as inúmeras possibilidades enriquecedoras, é preciso que a promoção da cidadania digital seja incorporada pelos pais e pela escola para preparar os alunos ao convívio benéfico no ambiente virtual, estabelecendo relações de respeito, evitando comportamento prejudiciais e práticas de violência.

Palavras-chave: Cultura digital. Sociedade da informação. Sociedade do conhecimento. Bullying. Cyberbullying. Cidadania digital.

ABSTRACT: This study analyzes the evolution from the information society to the knowledge society and the challenges faced by schools in promoting digital culture. The research also addresses the impacts of the digital era on education, especially in combating bullying practices, in the form of cyberbullying. The study covers the challenges imposed on professionals, parents and education scholars in understanding and promoting practices to confront and combat this form of violence. To develop the theme, the work adopted the bibliographic research methodology, analyzing books, scientific articles, theses, dissertations, and other relevant sources. The main objective of this study was to address the role of the school in promoting digital culture in 21st century education, discussing the challenges faced in the face of bullying practices, especially cyberbullying and the effects on the school environment. Through the analyzes considered in this study, it can be observed that both the school and the parents present difficulties in dealing with the problem, as it manifests itself in different ways, cyberbullying is violence where the aggressor is often anonymous and uses the means electronic devices to attack the victim at any time or place. The study concluded that although the use of technologies brings advances in education, due to the countless enriching possibilities, it is necessary that the promotion of digital citizenship is incorporated by parents and schools to prepare students for beneficial interactions in the virtual environment, establishing respectful relationships, avoiding harmful behavior and violent practices.

Keywords: Digital culture. Information society. Knowledge society. Bullying. Cyberbullying. Digital citizenship.

¹ Licenciatura em Ciências- habilitação específica Matemática pelo Centro Universitário Fluminense- UNIFLU. Especialização em Novas tecnologias no Ensino da Matemática pela universidade Federal Fluminense- UFF. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: profcintiagama@gmail.com

1 Introdução

As tecnologias digitais têm impulsionado o atual cenário educacional, apresentando diversas possibilidades no aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. Através das plataformas educacionais, ferramentas colaborativas, recursos de multimídia, tem possibilitado o acesso de estudantes a um grande universo de conhecimento de onde quer que estejam e em tempo real. Todas as facilidades encontradas têm tornado a educação mais envolvente, personalizada, enriquecedora, mas ainda com muitos desafios a serem enfrentados.

Nesse contexto, o estudo aborda a cultura digital e a educação do século XXI, analisando o processo de evolução da sociedade da informação para a sociedade do conhecimento e o papel da escola na promoção da cultura digital. O objetivo da pesquisa é analisar os desafios da educação na era digital, e como as práticas negativas do bullying, em especial do cyberbullying no ambiente virtual impactam o ambiente escolar.

A fim de consolidar essa análise, elencou-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar a evolução da sociedade da informação para a sociedade do conhecimento;
- b) Compreender o conceito de cultura digital e a sua importância na educação do século XXI.
- c) Identificar os conceitos de bullying e cyberbullying e os desafios no ambiente escolar.

A abordagem desta pesquisa está organizada em três seções principais: na primeira seção, trataremos da cultura digital e a sociedade do conhecimento, e para a discussão analisaremos a evolução da sociedade da informação e a sociedade do conhecimento, além da definição da cultura digital e a educação do século XXI. Na segunda seção a temática discutida será o bullying no âmbito do cyberbullying, onde serão discutidos os desafios enfrentados pelos pais e a escola, bem como as possíveis estratégias para o combate a essa prática de violência. Finalizando o estudo, a terceira e última seção apresentará as considerações finais, sintetizando os principais pontos abordados ao longo do trabalho e sugerindo perspectivas futuras para a

promoção da cultura digital saudável.

A partir destas inquietações, o trabalho teve como foco a obtenção de subsídios para o desenvolvimento do tema, por meio de uma pesquisa bibliográfica, realizada em sites, livros e periódicos acadêmicos relevantes.

Tecidas as considerações sobre os pontos abordados, busca-se oferecer uma perspectiva a cerca dos pontos tratados neste trabalho.

2 A sociedade do conhecimento e a cultura digital

Para o desenvolvimento desta seção faremos uma abordagem sobre a sociedade da informação e a sociedade do conhecimento. A seção trará ainda uma perspectiva sobre a cultura digital na educação.

2.1 Sociedade da informação e a sociedade do conhecimento

O processo de transição da sociedade industrial para a sociedade da informação determinou o modo como a sociedade passou a interagir, compartilhar e produzir o conhecimento. Impulsionado pelo avanço tecnológico, em especial nas áreas de telecomunicações e computação, essa mudança acarretou o surgimento da sociedade do conhecimento. Vale ressaltar que os termos “sociedade da informação” e “sociedade do conhecimento” embora pareçam ter o mesmo significado, elas possuem conceitos distintos, mas inter-relacionados.

A sociedade da informação é caracterizada por distribuir, manipular e produzir informações, conceito este que se destacou na segunda metade do século XX, com a chegada das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Nesse contexto a informação é considerada uma mercadoria valiosa, importante para a política, economia e a vida social.

A sociedade do conhecimento representa um avanço da sociedade da informação, nesse contexto o foco não é apenas a disseminação das informações, mas sim a criação, a elaboração, o compartilhamento e utilização do conhecimento, que nesse cenário é encarado como um recurso estratégico, sendo fundamental para o desenvolvimento social, econômico e cultural.

O termo “sociedade do conhecimento” passou a ser utilizado pela UNESCO, em relatórios e conferências, no início dos anos 2000, nas suas políticas institucionais, e com isso desenvolveu uma reflexão sobre o tema e passou a adotar um conceito com uma visão mais integral que não se restringe a dimensão econômica apenas, como pode ser observado pelas palavras de Waheed Khan (subdiretor-geral da UNESCO para Comunicação e Informação) citado por Sally Burch (2005), que ressalta:

A Sociedade da Informação é a pedra angular das sociedades do conhecimento. O conceito de ‘sociedade da informação’, a meu ver, está relacionado à ideia da ‘inovação tecnológica’, enquanto o conceito de ‘sociedades do conhecimento’ inclui uma dimensão de transformação social, cultural, econômica, política e institucional, assim como uma perspectiva mais pluralista e de desenvolvimento. O conceito de ‘sociedades do conhecimento’ é preferível ao da ‘sociedade da informação’ já que expressa melhor a complexidade e o dinamismo das mudanças que estão ocorrendo. [...] o conhecimento em questão não só é importante para o crescimento econômico, mas também para fortalecer e desenvolver todos os setores da sociedade. (Khan apud Burch, 2005, p. 8).

Portanto, enquanto na sociedade da informação o centro é a disponibilização de informações, na sociedade do conhecimento o foco é na geração e aplicação do conhecimento a partir das informações. Na sociedade da informação, o aspecto mais importante a ser considerado é o quantitativo de dados disponibilizados, enquanto na sociedade do conhecimento, o importante é a qualidade e a relevância do conhecimento que foi produzido.

O processo de evolução da sociedade da informação para a sociedade do conhecimento

marca um desenvolvimento significativo na história humana. O progresso econômico, cultural e social é impactado pela capacidade de criação, utilização e compartilhamento do conhecimento de maneira eficiente. Mas para que se alcance a maximização dos benefícios dessas transformações, é imprescindível analisar os desafios inerentes e que se possa promover um acesso equitativo e igualitário as oportunidades que são ofertadas pelas novas tecnologias e pelo conhecimento.

2. 2 A cultura digital na educação

A sociedade passou por transformações significativas nas últimas décadas, se antes o acesso as informações eram escassas e restritas ao grande público, com o passar do tempo foi sendo simplificado e com um volume de dados cada vez mais vasto. A internet cresce cada vez mais e se torna a maior ferramenta de comunicação atualmente, atingindo praticamente todos os cantos do planeta e todas as classes sociais, com maior ou menor intensidade, o fato é que ela está cada dia mais presente no cotidiano das pessoas. Com esse grande potencial de penetração e as possibilidades da criação de ambientes de aprendizagem e a facilidade ao acesso da informação e comunicação em qualquer lugar, ela tem conquistado um espaço importante no campo educacional.

Na educação a distância é onde observamos a maior influência da internet, pois viabiliza o acesso das pessoas em regiões isoladas ou que não possuem condições de cursar presencialmente um ensino regular, possam ter acesso a educação. Na educação presencial vem crescendo a utilização do uso das tecnologias e de atividades que antes era restrito à educação a distância, e as possibilidades de novas experiências interpessoais em diversas áreas.

As contribuições das tecnologias no sistema educacional e na prática pedagógica, tem apontado para a importância de alunos e professores atualizarem os seus conhecimentos para

que consigam acompanhar as mudanças constantes na sociedade.

Para Moran (1998) o uso da internet pode beneficiar os professores no momento do planejamento das aulas, pois amplia as formas de lecionar, na utilização dos métodos de avaliação, no desenvolvimento de metodologias diferentes e nos novos meios de comunicação para a melhoria da aprendizagem e das relações dos alunos. A internet oferta infinitas possibilidades no âmbito da preparação das aulas, no contato com os demais colegas de área, na utilização de notícias e informações.

A utilização da internet e das culturas digitais na escola não se restringe a usar apenas uma nova metodologia de aprendizagem para a transmissão de conteúdos. Para Moran (1998), ao iniciar um assunto os professores podem lançar desafios, apresentar dados, instigar os alunos na realização das suas próprias pesquisas, em grupo ou individualmente e assim elaborar as suas próprias conclusões. As pesquisas os levarão à conexão uns com os outros, tendo assim uma interação que facilita a aprendizagem e motiva o aprendizado significativo. O uso da internet e das tecnologias digitais nesse contexto contribui para um processo de aprendizagem significativo, considerando que o indivíduo produz saberes, compartilha opiniões, informações e conteúdos nas redes digitais, sendo assim um praticante cultural, imerso no mundo digital com acesso a todo tipo de informação.

O papel da escola nesse novo panorama educacional, além de promover a inclusão digital nas salas de aula, com a finalidade de melhorar a aprendizagem e a comunicação, é fomentar o desenvolvimento do comportamento responsável e ético no uso das tecnologias e da internet. Inserir abordagens que promovam a cidadania digital, é um ponto crucial no preparo dos alunos para navegar no mundo digital de maneira produtiva, segura e respeitosa com os demais. Estimular as práticas positivas de comportamento no uso das redes, respeito aos demais, promovendo a moral e a ética entre os alunos para que sejam indivíduos mais empáticos, críticos, e façam uso mais consciente do ambiente virtual, e assim conviver positivamente na

sociedade.

3 Cyberbullying: desafios e estratégias

A seção a seguir fará uma abordagem a cerca da presença do cyberbullying no ambiente escolar e os possíveis desafios a serem enfrentados pela escola, pela família e pela sociedade nesse contexto.

3.1 Bullying e Cyberbullying

O modo como a sociedade se comunica atualmente mudou, acarretando impactos na educação, os diversos dispositivos de multimídia, as redes sociais, e as tecnologias da informação e comunicação (TIC), estão cada vez mais presentes no ambiente escolar, necessitando reflexões sobre os seus impactos e desvantagens como o cyberbullying.

Na última década em especial, os conceitos de agressividade e violência vem sendo analisados de forma contextualizada e sendo ampliados por pesquisadores na tentativa de compreender as diversas manifestações da agressividade no comportamento das pessoas. As formas de agressão prejudicam a saúde psicológica e física dos indivíduos, o processo do bullying como uma forma de comportamento agressivo com formas diferentes de manifestação, desafia os profissionais em diferentes áreas, além das autoridades na elaboração de políticas públicas. O psicólogo norueguês Dan Olweus, foi um dos pioneiros a explicitar e delimitar o conceito do processo do bullying. Para Olweus (1993), bullying é uma sistemática ação de violência no âmbito escolar onde o agressor intencionalmente visa causar dano a vítima, que geralmente tem pouco ou nenhum recurso para revidar.

O cyberbullying pode ser entendido como um tipo específico de bullying que se dá por

meio de mecanismos tecnológicos, em especial smartphones e internet. Outra característica destacada pelos pesquisadores é a intensão do agressor e não somente uma brincadeira aleatória, a relação é caracterizada pela presença de dois papéis definidos: a vítima e o agressor. Vale destacar que o elemento que distingue o bullying do cyberbullying é o uso de modos eletrônicos de contato. Para Neves e Pinheiro (2009, p. 63), há mais características particulares conferidas ao cyberbullying como:

- a) O potencial de se obter larga audiência, ou seja, as agressões podem ser observadas por um grande número de espectadores, em um indefinido número de vezes;
- b) Maior possibilidade de o agressor permanecer anônimo, assim qualquer pessoa pode ser um cyberbullie, sendo que as vítimas podem nem conhecer os agressores, em função do anonimato permitido pelos meios utilizados para as agressões;
- c) Menores chances de um feedback direto entre agressor e vítima;
- d) Menores limites de tempo e espaço das ações, ou seja, a agressão pode ocorrer a qualquer momento e em qualquer lugar, tendo em vista que os diversos meios de comunicação estão sempre abertos e disponíveis.

Com os aspectos apresentados acima, o bullying praticado por meios eletrônicos, cyberbullying, tem um potencial de dano maior na relação psicossocial das vítimas, em comparação ao modo de bullying tradicional.

O cyberbullying se manifesta de diferentes formas como mensagens de texto recebidas no celular; vídeos e fotos produzidos e enviados a fim de hostilizar e ameaçar a vítima; criação de páginas e perfis a fim de ridicularizar, difamar e divulgar informações pessoais da vítima; e-mails com ameaças e insultos entre outros modos de agressão, persuasão e ridicularização, como analisa Recuero:

(...) no cyberbullying, pode acontecer que o agressor nunca esteja no mesmo espaço físico que sua vítima e consiga permanecer anônimo por muito tempo, atacando em

momentos inesperados, por vezes de madrugada, sobressaltando a vítima que está dormindo. A própria casa ou o quarto aconchegante deixam de ser um lugar seguro. A impressão é de que um atentado terrorista: a face do inimigo está oculta, não se sabe quem é, e nem quando ou de onde partirá o ataque seguinte. (Recuero, 2009, p.121).

Ao contrário do bullying, que a vítima sabe o momento que será atacada como no momento da chegada ou saída da escola, na hora do intervalo, a vítima de cyberbullying nunca sabe quando será atacada, as ameaças podem inclusive ocorrer quando estiver dormindo. Esse modo de violência virtual pode ter consequências devastadoras emocionais na vida da pessoa agredida.

3. 2 Desafios da família e da escola

O cyberbullying representa um desafio tanto para a escola, quanto para os pais, e para a sociedade. Os casos de cyberbullying vem crescendo a cada dia, sendo necessário a inserção desse debate mais intenso não restrito ao ambiente escolar, mas nos lares e na sociedade como um todo. O aumento do cyberbullying pode promover uma cultura digital tóxica, permeada por discursos de ódio e assédio, sendo prejudicial na confiabilidade das plataformas digitais, causando prejuízo nas interações online. Por ser um problema que avança os limites das famílias e da escola, ele impacta a sociedade como um todo, onde mecanismos precisam ser discutidos e elaborados para inibir essa prática.

No contexto familiar, os pais podem apresentar dificuldades em perceber que os filhos podem estar sendo vítimas de cyberbullying, pela sutileza dos sinais apresentados por eles, e outro fator é a dificuldade das crianças e adolescentes em compartilhar o que estão vivenciando por terem medo, ou vergonha. Outro ponto, é a falta de familiaridade de alguns pais com os meios tecnológicos, as plataformas digitais que são utilizados pelos filhos o que dificulta a intervenção e supervisão.

sentimentos de frustração, tristeza, raiva, o que pode dificultar a tomada de decisão racional e consciente de como lidar com a situação de modo equilibrado. Nesse contexto os pais têm um papel importante na prevenção do cyberbullying, estando atentos, procurando monitorar o uso das tecnologias digitais utilizadas pelos filhos, incentivando o diálogo aberto e constante sobre os impactos e riscos do cyberbullying. A educação para a cidadania digital deve ser iniciada em casa, com a participação dos pais na promoção do comportamento respeitoso e responsável nas interações online.

Segundo Shariff (2011), na internet a censura é difícil de ser realizada, e com isso é necessário orientar aos jovens sobre o uso das ferramentas de maneira consciente, para que os mesmos possam realizar julgamentos sobre o que consumir e como utilizar.

No âmbito escolar são muitos os desafios a serem enfrentados, identificar os casos de cyberbullying pode não ser uma tarefa tão simples para a escola, especialmente porque em sua maioria os casos ocorrem fora do ambiente escolar. Conseguir equilibrar a privacidade dos alunos e o monitoramento do comportamento nas redes é um desafio no desenvolvimento e implementação de políticas eficazes para o enfrentamento do cyberbullying.

A capacitação de professores e funcionários para o reconhecimento dos sinais de cyberbullying e como lidar de maneira adequada é mais um desafio a ser enfrentado pela escola. A escola tem o papel de fornecer tanto para a vítima quanto para o agressor apoio, oferecer programas educacionais a fim de promover o desenvolvimento de comportamentos positivos, fornecer aconselhamentos.

Juridicamente as leis e normas ainda estão sendo desenvolvidas no que se refere ao ciberespaço. O autor Calhau (2009), destaca que tanto o bullying quanto o cyberbullying ferem aos direitos previstos no artigo 5º da Constituição Federal de 1988, além do Código do Consumidor e do Código Penal, entre outras leis, que estabelecem punições que não são especificar ao bullying, mas que podem ser aplicadas a esse tipo de processo. Calhau, aponta

ainda que nos últimos cinco anos o tema já rompeu com entraves iniciais na jurisprudência do país.

Considerações Finais

O uso da tecnologia para fins educativos, contribui para o processo de ensino e aprendizagem com inúmeras possibilidades enriquecedoras, essa pesquisa teve como objetivo que apresentem desafios a serem superados como a redução do cyberbullying, do assédio virtual e da prática de comportamentos prejudiciais. A promoção da cidadania digital pode contribuir para um ambiente escolar mais acolhedor, onde os alunos possam se sentir seguros, respeitados e protegidos. A cidadania digital é um ponto importante a ser ensinado pelos pais e pela escola.

Vivemos na sociedade do conhecimento, onde as tecnologias da informação e comunicação estão presentes nas diversas áreas do conhecimento facilitando a distribuição da informação e interação através da internet de modo veloz, e nesse contexto a educação moderna está inserida, e precisa preparar os alunos para que saibam como navegar de maneira segura, produtiva e benéfica no mundo virtual. Saber utilizar de maneira consciente e ética as ferramentas disponíveis, praticar o respeito aos demais usuários e a utilização responsável dos recursos e informações disponíveis online, irá beneficiar não apenas no contato com o conhecimento disponível, mas no estabelecimento de relações benéficas com os demais indivíduos inseridos nesse contexto. Portanto, a cultura digital é fator essencial na prática plena da cidadania digital e no fomento de uma sociedade mais inclusiva, responsável e empática.

Referências Bibliográficas

Burch, S. (2005). Sociedade da informação/sociedade do conhecimento. In: Ambrosi, A.; Peugeot, V.; Pimenta, D. Desafios das palavras. São Paulo: Ed. Vecam.

Calhau, L. (2009). *Bullying: O que você precisa saber: Identificação, prevenção e repressão*. Niterói: Ed. Impetus.

Moran, J. M. (1998). *Desafios da Internet para o professor*. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/eca/prof/moran/desafio.htm>. Acessado em 5 de agosto de 2024.

Neves, P. J.; Pinheiro, L. (2009). *A emergência do cyberbullying: uma primeira aproximação*. In: 6º Congresso SOPCOM – Sociedade dos Media: Comunicação, Política e Tecnologia. Lisboa, PT: Universidade Lusófona, Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/> Acesso em: 2 de agosto de 2024.

Olweus, D. (1993). *Bullying at school: What we know and what we can do*. London: Blackwell.

Recuero, R. da C. (2009). *Redes Sociais na Internet*. Sulina.

Shariff, S. (2011). *Cyberbullying: questões e soluções para a escola, a sala de aula e a família*. Porto Alegre: Artmed.